

A RESISTÊNCIA DOS FUNGOS *Candida Spp* AOS MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO MERCADO

Joselina Menezes da Silvia Cruz*

Vanessa de Oliveira Almeida**

Os fungos são microrganismos que fazem parte da microbiota humana, mas que podem causar doenças em situações de desequilíbrio da flora a qual pertence. É comum encontrar mulheres que tem recidivas de Candidíase Vaginal (CV) com certa frequência devido a alterações na flora vaginal, tanto por motivos intrínsecos quanto extrínsecos, que podem acarretar agravamento das infecções levando a internamentos e/ou podendo evoluir a óbito, o que gera grandes preocupações à saúde pública. Por isso, é viável observar e discutir a cerca do aumento da quantidade de pacientes com infecção por fungos que estão resistentes aos tratamentos aplicados na atualidade, é importante demonstrar que nem todas as pacientes tem o tratamento adequado para o tipo de patologia que apresenta, pois, no que se refere aos fungos, à maioria dos medicamentos utilizados são de venda livre e nem sempre são prescritos racionalmente. Assim, este trabalho tem o objetivo geral demonstrar que a presença da resistência fúngica em pacientes que fazem uso de medicamentos antimicrobianos podem estar relacionados à automedicação. E tem como objetivos específicos avaliar na literatura o emprego de antifúngicos na terapia de vulvovaginites, contrastar dados sobre diagnósticos ginecológicos e antifúngicos dispensados para mulheres com infecções fúngicas na farmácia básica de Cruz das Almas-Ba e discorrer um pouco sobre a resistência fúngica da *Candida* em ambiente hospitalar. Esta pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa e busca contribuir para o uso racional de medicamentos no tratamento de inflamações/infecções genitais. Para isso, este trabalho será submetido ao comitê de ética e após liberação será realizada pesquisa de campo por meio de questionário direcionado ao farmacêutico para saber quais e quantos medicamentos foram dispensados para tratamento de CV por um período de tempo, aplicar pequeno questionário sobre automedicação às pacientes do ambulatório ginecológico e coletar dados junto à secretaria de saúde quantos preventivos foram realizados para diagnosticar as patologias em questão. Com isso espera-se encontrar como resultado desta pesquisa que o uso irracional de medicamentos antifúngicos, prescritos ou não, tem aumentado consideravelmente o número de casos de infecções por fungos resistentes aos tratamentos disponíveis no mercado, pois estudos recentes demonstram o aumento das sepseмии por fungos, bem como é perceptível na quantidade de mulheres que têm desencadeado infecções fúngicas recorrentes e cada vez mais difíceis de tratar.

Palavras-chave: Vulvovaginites. *Candida albicans*. Medicamentos antifúngicos.

*Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: joselinamenezes@hotmail.com

**Professora Doutora em Ciência Agrárias. Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: voagro@gmail.com